



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

A farsa orquestrada

A investida do bilionário Elon Musk contra a soberania nacional é um acinte que não pode ser aceito. Em toda história sobre o nazismo e o fascismo, a inação e a hesitação das instituições para defender a democracia foram determinantes para a ascensão dos movimentos autocráticos. Quem é esse sujeito para acusar o Brasil de ser uma ditadura? Com a sua cumplicidade e omissão criminosas, as big techs contribuíram, decisivamente, para a derrocada das democracias e para a ascensão de tiranetes

em vários pontos do mundo, por meio de uma política sistemática de propagação de notícias fraudulentas. O fascismo é a burrice no poder. E a mentira se tornou um negócio altamente rentável. É por isso que as grandes corporações das redes sociais resistem tanto à regulação de suas atividades. Elas querem funcionar como uma terra sem lei para explorar os incautos e para ganhar mais dinheiro. Várias delas têm um capital maior do que o PIB de muitos países. São poderosas e se impõem atropelando todas as regras de civilidade e da democracia. Todas as atividades humanas são mediadas por regras. Por que elas se alçam acima da lei e da Constituição? Elon Musk é investigado por violação

de regras na compra do Twitter, o atual X. Que autoridade moral ele tem para pretender intervir no sistema Judiciário brasileiro? Quem é esse cidadão para se arvorar a ditar cátedra sobre as leis e a ser defensor das liberdades democráticas, quando conspira contra elas? Não consta que Musk tenha se manifestado em defesa da liberdade ante a censura que impera na ditadura da China ou ante a morte do jornalista esquartejado na Arábia Saudita, ambos países com quem mantém lucrativos negócios. Musk compartilhou informações falsas sobre as eleições nos Estados Unidos e foi desmentido por autoridades de três estados. O bilionário prestou solidariedade ao ativista de extrema direita belga Dries Van Langenhove, condenado a 1 ano de

prisão por disseminar conteúdos racistas por um aplicativo de conversas. Em réplica, o secretário de estado belga para a Recuperação Econômica e Investimentos Estratégicos, Thomas Dermine, explicou a Musk, no X, do bilionário que “na Bélgica, o racismo não é uma opinião. É um crime”. E, ainda argumentou que “a liberdade de expressão termina onde o ódio começa”. É esse o homem que se apresenta na condição de paladino da liberdade. Fala em nome dela, mas defende a escravidão. A liberdade que querem é a de bombardearem fake news, difamarem o nome dos outros, promoverem campanhas negacionistas das vacinas, incitarem a violência nas escolas e mobilizarem os incautos para aplicar golpes

políticos. Ou seja: a liberdade de cometer crimes impunemente. Quem garante os direitos de liberdade dos cidadãos brasileiros é a Constituição, é o Judiciário, e não qualquer falastrão. Os ataques de Musk são mandados e estão mapeados. Na verdade, o embate não é entre Musk e Alexandre Moraes; é entre o golpismo e a democracia. Os que cometeram crimes não estão sendo perseguidos; estão sendo punidos por infringir a lei. É sintomático do nível de degenerescência moral o fato de que as pessoas e as instituições que defendem a democracia sejam alvos de ataques. Toda essa farsa faz parte de um plano orquestrado para solapar as instituições democráticas e precisa ser repellido com firmeza.

PREVENÇÃO / Corpo de Bombeiros do DF lança campanha para orientar a população sobre como o processo deve ser feito adequadamente. Objetivo é evitar acidentes como o desta semana com morte da jovem família em Valparaíso de Goiás

Impermeabilização segura

» DARCIANNE DIOGO

A tragédia provocada com o incêndio em um apartamento, no Valparaíso, que matou, terça-feira, Graciane Rosa de Oliveira, 35 anos, Luiz Evaldo, 28, e o filho do casal, Léo, de 19 dias, acendeu uma luz de alerta nas autoridades e na população. A preocupação se deve à possibilidade de que as chamas possam ter sido provocadas pela impermeabilização, feita de modo inadequado, em um sofá no local do incidente. Para orientar sobre como evitar riscos em situações semelhantes, o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CB-MDF) montou um esquema de divulgação e esclarecimento por mídias sociais e convencionais. Ontem, a imprensa foi convocada para conhecer medidas preventivas que podem ser adotadas e, assim, afastar fatalidades.

A lista de dicas (**Veja quadro**) é ampla. A corporação orienta, por exemplo, a: pesquisar a experiência da empresa contratada na realização de serviços de impermeabilização em móveis; desconectar aparelhos eletrônicos da tomada enquanto o serviço é realizado no imóvel; desligar bocais do fogão caso estejam acesos e ter certeza de que não há escape de gás.

O tenente-coronel Bruno Marcelino de Almeida Nunes, do CB-MDF explica que os produtos usados para a impermeabilização são produzidos a partir de duas bases: substâncias inflamáveis e água. Entre os que podem gerar chamas, há riscos concretos, em caso de manipulação feita sem a devida atenção. “Os inflamáveis têm ponto de vaporização melhor que a água, e por isso são mais eficientes na limpeza. Mas eles têm a tendência de pegar fogo. Como estão na forma líquida, não vão se inflamar facilmente. Para que isso ocorra, o processo se dá, primeiro, formando uma massa de vapor que pode entrar em combustão. Quando a gente pulveriza o produto no ambiente, gera-se uma condição explosiva”, ensina.

Almeida Nunes ressalta que, caso o cliente opte pelo produto à base de inflamáveis, deve dobrar a atenção com algumas orientações. “O ideal é fazer esse processo no ambiente mais arejado possível para diminuir a atmosfera explo-

siva. Se for um sofá novo, tente negociar com a empresa prestadora do serviço para fazer a impermeabilização antes da entrega. É necessário evitar cozinhar durante o processo, fumar, acender velas, e ter certeza de que todos os equipamentos estão fora da tomada, porque podem se tornar fontes que podem gerar fagulhas”, alerta. A impermeabilização à base de água, embora mais segura, é menos procurada pelos clientes. “Por que muitos optam pelos inflamáveis? Porque ele não mancha o chão, não mancha os móveis. Além disso, muitos profissionais os usam pelas facilidades de manuseio, porque não são necessárias muitas técnicas”, explica Gustavo Henrique Moreira, dono de uma empresa de impermeabilização de mobiliários.

Falhas

Mesmo com regras no país para a utilização de inflamáveis, o CB-MDF aponta a necessidade uma maior fiscalização dos órgãos competentes em relação ao uso dessas substâncias em processos de impermeabilização. Para além da Norma Regulamentadora nº 20 (NR 20) que trata do manuseio desses produtos, contudo, não há normas específicas que tratem da formação e aprimoramento dos profissionais que atuam na área.

Entre os tópicos da NR 20, é abordada a prevenção e controle de vazamentos, derramamentos, incêndios, explosões e emissões. As orientações aos profissionais se limita a que tenham planos de ação em caso de acidentes. Com base na norma, esse planejamento deve ser revisado por recomendações das inspeções de segurança ou quando ocorrerem modificações significativas nos equipamentos com substâncias inflamáveis. “Os tanques que armazenam líquidos inflamáveis e combustíveis devem possuir sistemas de contenção de vazamentos ou derramamentos, dimensionados e construídos de acordo com as normas técnicas nacionais”, aponta a normativa.

Providências

Preocupados com a repercussão da fatalidade que levou à morte a família em Valparaíso, empre-

TV Brasília/ reprodução



Tenente-coronel Almeida Nunes: “O ideal é fazer esse processo no ambiente mais arejado possível”

Cuidados

Em caso de fazer impermeabilização de sofá com a base de produtos inflamáveis:

Orientações

- Faça a impermeabilização em ambientes abertos e arejados
- Em caso de ser um sofá novo, tente negociar com a empresa a impermeabilização antes da entrega do móvel
- Ficar atento às fontes de ignição: desligar velas, tirar equipamentos das tomadas, evitar ligar o fogão, não fumar
- Retirar os ocupantes da casa antes da impermeabilização



Riscos

- Impermeabilização à base de produtos inflamáveis pode resultar em um incêndio, caso a combinação entre os compostos químicos sejam inadequados
- Em casos de incêndio, a orientação é fechar as portas e janelas dos cômodos para evitar a propagação

sários do setor, no Distrito Federal, montaram um grupo no WhatsApp, em que criticam a falta de instrução e de supervisão de autoridades em relação ao trabalho que empresas do ramo desempenham. Alegam que estão “pagando” pelo erro de quem não é pro-

fissional devidamente preparado para a área.

“Queremos que se dificulte, mesmo, o trabalho de quem não é qualificado. Infelizmente, atualmente é fácil qualquer pessoa falar que higieniza e impermeabiliza sofás. Querendo ou não, esse tipo de

profissional prejudica a imagem das empresas sérias”, disse um empresário no grupo ao que o **Correio** teve acesso.

Solventes inflamáveis utilizados para impermeabilizar estofados são facilmente encontrados à venda na internet. O benzeno, por



Por que muitos profissionais optam pelos inflamáveis? Porque não é necessário saber muitas técnicas para sua aplicação (na proteção e manutenção de móveis)”

Gustavo Moreira, empresário

exemplo, que pode causar sérios problemas à saúde, chega a custar R\$ 800 o litro. Outra substância é o hexano, também inflamável. O galão de cinco litros desse líquido sai por pouco mais de R\$ 100.

O **Correio** questionou a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) sobre o registro dos tais produtos citados. Em nota, a área técnica da Anvisa informou que essas matérias-primas de base não têm de ser registradas por ela. O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), órgão responsável por regulamentar as atividades relacionadas a inflamáveis e combustíveis, também foi consultado. Até o fechamento desta edição, a pasta não se manifestou.

Investigação

As apurações sobre o incêndio que vitimou Graciane, Luiz e o bebê do casal seguem sendo tratadas com prioridade pela Polícia Civil. Os laudos periciais, que estão em preparação, determinarão o que causou o fogo. Cogita-se, também, algum vazamento de gás de cozinha.

A polícia não informou se colheu o depoimento de Renan Vieira, o prestador de serviço responsável por aplicar o impermeabilizante no sofá das vítimas. Ele é uma das pessoas que sobreviveram às chamas e que, quinta-feira, teve alta hospitalar. A outra é, Maria das Graças, mãe da Graciane, que segue internada no Centro de Queimados do Hospital Regional da Asa Norte (Hran). Ela teve 30% do corpo queimado.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos em 30 de agosto

» Campo da Esperança

Andressa da Silva Rodrigues, 41 anos
Cleusa de Freitas dos Reis, 64 anos
Cristina Aparecida Massa Fiameni, 55 anos
Doraci Gil Barbosa, 91 anos
Edson Silva Chaves, 44 anos
Fernando Moitinho Neiva, 99 anos
Inalda Fernandes da Silva, 83 anos
José Benigno da Silva Filho,

81 anos
Maria Cecília Glória Fones, 85 anos
Miguelina Avelina da Silva, 92 anos
Silvânia Sueli da Silva de Souza, 58 anos
Valdemar Soares dos Santos, 71 anos
Zely Alves Curvo, 94 anos

» Taguatinga

Dinalva Madeira da Silva, 65 anos

Francisca Rodrigues do Nascimento, 68 anos
Ilton Nunes Ribeiro, 74 anos
Israel dos Santos Gomes, 55 anos
Josemar Carlos Rodrigues, 58 anos
Mardoqueu Teles dos Santos, 79 anos
Maria dos Remédios da Conceição, 65 anos
Maria Marques de Oliveira, 68 anos
Maria Núbia Bonifácio, 87 anos
Maria Valdine Rodrigues de Sousa,

64 anos
Selvo Fausto da Silva Filho, 58 anos
Thaynara Iorrana da Silva Matheus, 21 anos

» Gama

Edu de Sousa Rodrigues Pereira, menos de um ano
Elias Santana Leitão, 75 anos
Marcela Garcia Hilário, menos de um ano
Maria Rodrigues de Amorim, 70 anos

» Planaltina

Luiz Carlos Matos da Silva, 56 anos
Valdir Cordeiro de Souza, 52 anos

» Brazlândia

Lino Rodrigues de Oliveira, 97 anos
Maria Isabel dos Santos, 91 anos

» Sobradinho

Claudemiro Pereira da Silva, 66 anos

Gercy Lima da Silva, 82 anos
Maria Rosa Carvalho Ciqueira, 95 anos

» Jardim Metropolitano

Antônio José Chaves Teixeira, 74 anos
Luiz Francisco da Silva, 84 anos
Rodrigo Martins Dutra, 46 anos
José Reinaldo Gonçalves, 59 anos
Cremações
Rita de Cássia Cardoso de Araújo, 62 anos